

Regras para o Estágio Supervisionado

Filosofia - Licenciatura

Documento elaborado pelo NDE do
Departamento de Filosofia da
Faculdade Jesuíta de Filosofia e
Teologia.

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento tem o objetivo de indicar as regras para o “Estágio Curricular Supervisionado” para o curso de Filosofia – Licenciatura da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia.

2. DIMENSÃO PRÁTICA DA APRENDIZAGEM

As atividades descritas neste documento tratam tanto da assimilação pessoal dos conhecimentos oferecidos como o contato refletido com situações, seja no plano educacional, seja no contexto sociocultural. Desta maneira, o estudante, através de exercícios contextualizados porá em uso os conhecimentos que aprendeu e, ao mesmo tempo, adquirirá outros, de diversas naturezas e provenientes de diferentes experiências.

Acerca destas atividades, elas serão compreendidas como atividades práticas na composição do currículo, a partir de três eixos:

- i. Essa dimensão pode ser desenvolvida de diferentes maneiras, de acordo com a índole da disciplina, envolvendo sempre a participação ativa do estudante, sob a forma de debates, de círculos de estudo, de trabalhos de pesquisa bibliográfica ou de campo, de produções científicas, literárias, artísticas, didáticas, utilizando p.ex. as tecnologias de informação (computador, vídeo), etc.
- ii. Embora todas as disciplinas que constituem o currículo de formação e não somente as disciplinas pedagógicas tenham sua dimensão prática, serão definidas em cada período letivo as disciplinas cuja prática será computada formalmente como componente curricular.
- iii. Para que as práticas desenvolvidas em conexão com as diferentes disciplinas contribuam efetivamente para a formação integral do professor, haverá uma Coordenação da dimensão prática, que se encarregará, seja de ajudar os respectivos professores a organizar esta dimensão do ensino-aprendizagem de suas disciplinas, seja de promover a articulação das diferentes práticas numa perspectiva interdisciplinar, seja de acompanhar e registrar administrativamente a participação e o desempenho dos alunos.

3. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado trata-se de atividades obrigatória ao curso de Filosofia – Licenciatura e é organizado em três momentos, totalizando **405 horas**, de acordo com a seguinte atribuição de horas:

Nível I	120 horas	30 presenciais
Nível II	120 horas	30 presenciais
Nível III	165 horas	30 presenciais

O Estágio, voltado para a prática do ensino de filosofia, tem seu início no **4º período**. Implica o exercício efetivo da função de professor em unidades escolares ou a presença participativa em ambientes educativos sob a orientação e responsabilidade de um profissional habilitado, sendo avaliado conjuntamente pela escola formadora e pela escola campo do estágio. Será estruturado em níveis crescentes de complexidade, sendo acompanhado e orientado pela Coordenação, mediante 30 horas presenciais em cada nível.

3.1. Nível I: O estagiário deverá familiarizar-se com a realidade da escola como instituição e com a organização do trabalho escolar.

- a) As atividades de estágio concentrar-se-ão na observação da prática pedagógica, de modo a propiciar ao estagiário conhecimento da realidade em que se insere a instituição, a natureza das atividades docentes, a profissão de professor e sua profissionalização.
- b) Espera-se que o estagiário desenvolva uma visão crítica do mundo do trabalho do professor, uma compreensão da forma de inserção da instituição-escola na sociedade em sua complexidade, do projeto pedagógico da escola e do currículo e de sua concretização na sala de aula.
- c) Em relação à sala de aula, o estagiário limitar-se-á a observar a regência de professores de Filosofia. Deverá neste nível elaborar um relatório, analisando:
 - a. O aluno a partir dos referenciais teóricos oferecidos pelas disciplinas Psicologia da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação.
 - b. A sala de aula, as relações professor-aluno, o planejamento de curso e de aula, a regência e avaliação, com base nos referenciais específicos do curso de Filosofia e da Didática.
 - c. A natureza das atividades docentes, a profissão de professor e sua profissionalização em face às transformações no mundo do trabalho.

3.2. Nível II: O estagiário aprofundará os estudos sobre os fenômenos educativos em suas inter-relações com a realidade social mais ampla, realizando:

- a) Estudos e pesquisas sobre a possibilidade do ensino por projetos de trabalho na realidade das salas de aula, tendo como referência a disciplina Filosofia, e sobre o lugar da Filosofia na aprendizagem baseada em problemas reais que afetam a vida de professores e alunos.
- b) Estudos da relação conteúdo-método empregada no processo ensino-aprendizagem de Filosofia, salientando a concepção didática que orienta a prática pedagógica do professor, os princípios norteadores da seleção e organização do conteúdo e a relação entre estes e a proposta pedagógica e curricular.
- c) Como produto o estagiário deverá escrever um relatório no estilo do previsto no Nível I, situando-se como docente-auxiliar, envolvido no processo ensino-aprendizagem dos alunos.

3.3. Nível III: As atividades orientar-se-ão pelo objetivo de proporcionar ao estagiário condições para o envolvimento com a dinâmica da gestão da sala de aula.

- a) O aluno deverá demonstrar o domínio dos referenciais teóricos e dos instrumentais necessários para as intervenções cabíveis no processo ensino-aprendizagem de Filosofia.
- b) Durante a regência, o estagiário executará parte do seu plano de ação definido com o Coordenador de Estágio, em interação com o professor responsável pela disciplina Filosofia na escola onde se realizará o estágio.

4. PLANOS DE AULA – ESTÁGIOS

4.1. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I. CH: 120

Trabalhando em campos de estágio: o ensino de Filosofia na ‘prática’

O estágio não se resume à aplicação imediata, mecânica, instrumental de técnicas, princípios e normas aprendidos na teoria. A prática não se restringe ao fazer, ela se constitui numa atividade de reflexão que enriquece a teoria que lhe deu suporte. O estágio é um processo criador, de investigação, explicação, interpretação e intervenção na realidade. Não é a reprodução automática do já sabido. (Lüdke)

1. Identificação do campo de estágio/projeto
2. elaboração de cronograma de atividades
 - 2.1 previsão de atividades pedagógicas nos campos de estágios
 - 2.2 elaboração de relatórios
3. Seminário: apresentação de trabalhos realizados

1) Bibliografia Básica:

LORIERI, Marcos Antônio. *Filosofia: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2002(Docência em Formação)

RODRIGO, Lidia Maria. *Filosofia em sala de aula: teoria e pratica para o ensino médio*. Campinas: Autores Associados, 2009. xiii, 278.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Filosofia no Ensino Médio*. São Paulo: Cortez, 2014.

(2) Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia. Saberes Necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

- ROCHA, Ronai Pires da. Ensino de Filosofia e Currículo. Petrópolis: Vozes, 2008.
- PIMENTA, Selma garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004
- GHEDIN, Evandro. Ensino de Filosofia no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2008.
(Docência em Formação)
- STRECK, Danilo R.; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime José (orgs.) Dicionário Paulo Freire. Belo Horizonte, 2008

4.2. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II. CH: 120

“Paulo, gostaria de perguntar como você começaria, segunda-feira de manhã, numa nova escola ou faculdade. Quais as primeiras coisas que você faria como, como educador libertador? (Ira Shor; Paulo Freire. *Medo e Ousadia*, p.279)

I - Nível 2: O estagiário aprofundará os estudos sobre os fenômenos educativos em suas inter-relações com a realidade social mais ampla, realizando: # Estudos e pesquisas sobre a possibilidade do ensino por projetos de trabalho na realidade das salas de aula, tendo como referência a disciplina Filosofia, e sobre o lugar da Filosofia na aprendizagem baseada em problemas reais que afetam a vida de professores e alunos. # Estudos da relação conteúdo-método empregada no processo ensino-aprendizagem de Filosofia, salientando a concepção didática que orienta a prática pedagógica do professor, os princípios norteadores da seleção e organização do conteúdo e a relação entre estes e a proposta pedagógica e curricular. # Como produto o estagiário deverá escrever um relatório no estilo do previsto no Nível I, situando-se como docente-auxiliar, envolvido no processo ensino-aprendizagem dos alunos. (**Currículo do Curso de Licenciatura em Filosofia**, disponível em: <http://www.faculdadejesuita.faje.edu.br/inst-superior-de-educacao-55/inst-superior-de-educacao-55>)

II - Roteiro de elaboração de relatório

O relatório das atividades do Estágio Supervisionado deve ser um memorial (de até 5 laudas) no qual estejam explicitadas as diversas experiências vivenciadas no âmbito escolar, pautadas nas questões abaixo // O registro, por escrito, é de suma importância no percurso formativo do licenciando: rememora os passos que foram dados, avalia acertos e desacertos e amplia a reflexão sobre o próprio fazer docente.// Imagens, ilustrações, textos avulsos e outros documentos podem ser anexados de modo a enriquecer o memorial.

1. Quem sou eu? Como avalio meu percurso formativo?

2. Quais as minhas concepções e experiências em educação escolar?
3. Quais as minhas expectativas em relação ao ensino de Filosofia no nível médio?
4. Será que a escola, da forma como está organizada, dá conta de responder aos desafios atuais?
5. Como eu, professor, me posiciono diante desse conjunto de mudanças que afetou/afetará o ensino da Filosofia no nível médio? Em que eu posso contribuir?
6. Quais mudanças são necessárias no coletivo dos professores e no plano individual?
7. Quais as condições de que necessitamos para realizar um bom trabalho pedagógico na escola?
8. A minha proposta para o ensino de Filosofia é....
9. O campo de estágio docente: ‘que bom, que pena, que tal..’.

IV -Leituras Recomendadas

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc/>

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio*. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

GHEDIN, Evandro. *Ensino de Filosofia no Ensino Médio*. São Paulo: Cortez, 2008

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. *Proposta Curricular. Filosofia e Sociologia. Ensino Médio*. s/d

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Filosofia: Ensino Médio*. Brasília: MEC, 2010 (Explorando o Ensino, 14).

SEVERINO, Antônio J. *Formação política do adolescente no ensino médio: a contribuição da Filosofia*. Pro-Posições vol.21 no.1 Campinas Jan./Apr. 2010. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072010000100005

Bibliografia Básica

CUNHA, José Auri. *Filosofia na Educação Infantil. Fundamentos, métodos e proposta*. Campinas: Alínea, 2002

SILVEIRA, Renê J. T.;GOTO, Roberto. *Filosofia no ensino médio. Temas, problemas e propostas*. São Paulo: Loyola, 2007 (Filosofar é preciso).

SEVERINO, Antonio J.;SEVERINO,E. S. *Ensinar e aprender com pesquisa no ensino médio*. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar

RIOS, Terezinha Azeredo. *Compreender e ensinar. Por uma docência de melhor qualidade*. São Paulo: Cortez, 2002.

ROCHA, Ronai Pires da. *Ensino de Filosofia e Currículo*. Petrópolis: Vozes, 2008.

SEVERINO, Antônio J. *Filosofia*. São Paulo: Cortez, 1994.

SEVERINO, Antonio J. *Filosofia. Guia do Professor*. São Paulo: Cortez, 2009.

ZABALZA, Miguel A. *Diários de aula*. Um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: ArtMed, 2008

4.3. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III. CH: 165

“Um professor que não leva a sério sua prática docente, que por isso mesmo, não estuda e ensina mal o que mal sabe, que não luta para que disponha de condições materiais indispensáveis à sua prática docente, se proíbe de concorrer para a formação da imprescindível disciplina intelectual dos estudantes. Se anula, pois, como professor”
(Paulo Freire em *Pedagogia da Esperança*)

I - Objetivos

Aprofundar os estudos sobre as tendências e propostas do ensino de Filosofia levando-se em conta a unidade teoria-prática; aprofundar a pesquisa sobre os recursos didáticos para o ensino de Filosofia e possibilidades metodológicas, a partir de suas diversas experiências na sala de aula.

II - Unidades de ensino

2.1 “Sentido e objetivos da Filosofia no nível médio”

2.1.1 modelos vividos de ensino-aprendizagem

2.1.2 aspectos formais do ensino da Filosofia: problematizar, conceituar, argumentar

2.2 A questão dos conteúdos programáticos

2.2.1 procedimentos de ensino

2.2.2 procedimentos metodológicos

2.3 . o ensino de Filosofia ‘na prática’:

2.3.1 oficinas de trabalho metodológico

2.3.2 planejamento de atividades didáticas

III- Procedimentos didáticos

Aulas expositivas; leitura orientada; atividades em grupo; seminário.

IV – Avaliação

Elaboração escrita e apresentação de unidades didáticas. Relatório de atividades realizadas em campo de estágio.

Bibliografia Básica:

GALLO, Sílvio. Metodologia do ensino da Filosofia: uma didática para o ensino médio. Campinas: Papyrus, 2012.

GARCIA, W. (org.) Textos selecionados de Bernadete Gatti. Belo Horizonte: Autêntica, 2011 (Perfis da Educação)

LA TAILLE, Y.de; PEDRO-SILVA, Nelson; JUSTO, J. Sterza. Indisciplina. Disciplina. Ética, moral e ação do professor. 3.ed. Porto Alegre: Meditação, 2010

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Ulisses F. Temas transversais e a estratégia de projetos. São Paulo: Moderna, 2003

DEMO, Pedro. Saber Pensar. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005

DEMO, Pedro. Professor do Futuro e Reconstrução do Conhecimento. Petrópolis: Vozes, 2004 (Temas Sociais)

SILVEIRA, Renê J.T.;GOTO, Roberto (orgs.) Filosofia na escola: diferentes abordagens. São Paulo: Loyola,2008 (Filosofar é preciso)

FEITOSA, Charles. Explicando a Filosofia com Arte. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

Departamento de Filosofia
ISE – Instituto Superior de Educação

Regras para as Atividades Complementares

Filosofia - Licenciatura

Documento elaborado pelo NDE do
Departamento de Filosofia da
Faculdade Jesuíta de Filosofia e
Teologia.

Belo Horizonte 2016

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento tem o objetivo de indicar as regras as “Atividades Complementares” para o curso de Filosofia – Licenciatura da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia.

2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares são de tarefas de caráter científico, cultural, comunitário e acadêmico, realizadas por iniciativa do aluno, dentro dos parâmetros estabelecidos pela instituição, como p. ex. a participação em eventos científicos, estudos de caso, visitas, produções coletivas, monitorias, tutorias, serviços comunitários, aprendizado de novas tecnologias de comunicação e ensino, atividades de extensão de caráter educativo e/ou social, etc.

Elas devem totalizar **200 horas** comprovadas por meio de documentação apropriada, conforme o item 2.1. Elas podem ser ordenadas pelos discentes em:

- a) Atividades de ensino: 0 a 120 horas. Por exemplo:
 - a. Monitoria em disciplinas do Curso
 - b. Tutoria com professor Orientador
 - c. Grupo de Estudos não-curricular
- b) Atividades de extensão: 0 a 120 horas. Por exemplo:
 - a. Participação em projetos de extensão como serviço à comunidade
 - b. Estágio extracurricular, remunerado ou voluntário
 - c. Participação em eventos científicos (conferências, seminários, congressos, cursos de atualização, etc.)
- c) Atividades de pesquisa: 0 a 120 horas. Por exemplo:
 - a. Trabalho de iniciação científica
 - b. Publicação de artigos de pesquisa ou de divulgação científica

A atribuição de créditos às atividades complementares dependerá, entre outros, dos seguintes requisitos:

- a) Aprovação prévia pela Coordenação, seja de modo geral, mediante a publicação semestral de elenco de atividades consideradas adequadas, seja em casos particulares, por proposta do aluno
- b) Apresentação de comprovante (p. ex. certificado de participação)
- c) Avaliação favorável do desempenho

2.1. Tabela de Orientação para Realização das Atividades Complementares Licenciatura em Filosofia

Atividade	Modalidade	Comprovação necessária
Estágio extracurricular/não obrigatório remunerado ou voluntário.	Extensão	Atestado de Estágio emitido por representante legal da Instituição com descrição de atividades realizadas e respectiva carga horária.
Participação em projetos de extensão	Extensão	Atestado/certificado emitido por representante comunitário ou representante legal da Instituição
Participação em eventos científicos (congressos, seminários, conferências, palestras, cursos de atualização etc).	Extensão	Certificado/Declaração/Atestado emitido por representante legal da Instituição com descrição da respectiva carga horária.
Monitoria	Ensino	Certificado/Declaração emitido pela Coordenação de Curso, com descrição da respectiva carga horária.
PIBIC - Participação em projeto de pesquisa ou em projeto de extensão.	Pesquisa	Certificado/Declaração de participação emitido pelo Coordenador do projeto de pesquisa ou extensão, com descrição da respectiva carga horária.
Participação em grupo de estudo	Pesquisa	Atestado de participação emitido pelo Coordenador do grupo de estudo, com descrição de respectiva carga horária.
Tutoria com professor orientador	Ensino	Certificado/Declaração emitido pela Coordenação de curso, com respectiva descrição de carga horária.
Comunicação oral em eventos científicos, culturais, profissionais etc	Pesquisa	Certificado /atestado emitido pela Instituição.
Participação em comissão organizadora de eventos acadêmico, científico, cultural, comunitário etc.	Pesquisa	Certificado/Declaração de participação emitido pela Instituição.
Visitas técnico-culturais	Extensão	Atestado de participação emitido pelo professor responsável, com descrição da atividade e respectiva carga horária.
Publicação de artigo (autoria ou co-autoria) em anais de eventos científicos, cultural, comunitário ou acadêmico.	Pesquisa	Cópia da primeira página do artigo ou certificado de publicação em anais.

Publicação de livro ou capítulo de livro (autoria ou co-autoria)	Pesquisa	Cópia da ficha catalográfica, do sumário e da primeira página do capítulo.
Curso de Língua Estrangeira	Extensão	Certificado/Declaração emitido pela Instituição, com descrição da respectiva carga horária.
Cursos isolados - disciplinas optativas concluídas em outras IES, afins à área de estudo.	Ensino	Histórico escolar e/ ou atestado emitido pela Instituição, com respectiva carga horária.